

REDE DE ENERGIA

Rochinha: Coelce tenta sanar atraso para novas linhas

A companhia disse ter enfrentado dificuldade para comprar transformadores e captar mão de obra

RAONE SARAIVA
Repórter

O presidente da Companhia Energética do Ceará (Coelce), Abel Rochinha, garante que a empresa "está trabalhando duro" para sanar os problemas referentes à demora na execução de novas ligações à rede de energia elétrica. Ele participou, ontem, da abertura do Encontro dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica do Nordeste, no Hotel Praiaano, na Beira-Mar.

Conforme divulgou o *Diário do Nordeste* na edição do último dia 10, o número de reclamações contra a Companhia Energética do Ceará (Coelce) referentes a atrasos nos pedidos de ligação e/ou extensão de rede saltou 84% em um ano, sendo 452 em 2011 e 834 em 2012.

"Casos pontuais"

De acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), o problema afeta, sobretudo, construtoras. Para Abel Ro-

chinha, os casos são pontuais. "A discussão precisa ser pautada em termos relativos. Quando comparamos os 3,3 milhões de clientes da Coelce com 834 reclamações percebemos a diferença", justifica.

Análises

Atualmente, a Arce está em processo de análise da manifestação da Coelce sobre as queixas dos consumidores. "Muitas informações estão sendo checadadas para emitirmos um parecer", afirma o coordenador de energia da agência, Eugênio Braúna Bittencourt. "As distribuidoras de energia precisam dispor de meios técnicos e financeiros para atender à necessidade do mercado", acrescenta Rochinha.

Segundo noticiou o *Diário do Nordeste* na edição do último dia 18, o diretor de relações institucionais e comunicação da Coelce, José Nunes de Almeida Neto, informou que o mercado no Ceará cresceu além do planejado pela empresa em 2012.

Em relação a esse fato, Abel Rochinha destaca que a companhia até sabia da grande demanda no Estado, mas enfrentou problemas na compra de transformadores e na captação da mão de obra necessária para realizar os serviços solicitados. "Várias concessionárias lutam contra os

NÚMEROS RELATIVOS

"Quando comparamos os 3,3 milhões de clientes da Coelce com 834 reclamações, percebemos a diferença"

ABEL ROCHINHA
Presidente da Coelce

mesmos problemas", ressalta o presidente da Coelce.

Obrigações

O assessor da Superintendência de Mediação Administrativa (SMA) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Ruelli, proferiu uma palestra, durante o encontro, abordando a importância dos conselhos consumidores para o setor elétrico nacional.

A respeito das queixas contra a Coelce, limitou-se a dizer: "as obrigações regulatórias tem de ser respeitadas pelas concessionárias, que precisam ser transparentes com a sociedade em termos de prazo". De acordo com ele, a Aneel busca zerar as reclamações dos consumidores.

O número de reclamações referentes à interrupção no fornecimento de energia cresceu



O Encontro dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica do Nordeste, do qual participam representantes de todas as regiões do Brasil, incluindo membros da Coelce, estende-se até hoje. FOTO: DIVULGAÇÃO

101,1% no País, conforme dados da Aneel. Em 2011, o órgão regulador registrou 6.162 queixas ligadas ao problema, número que passou para 12.393 no ano passado.

Com o acréscimo, a interrupção de energia passou da quinta à primeira colocada no ranking de reclamações. Para André Ruelli, a situação é desagradável e demanda maior responsabilidade das concessionárias. "As punições não são boas para o agente regulador e nem para o agente regulado", declara.

Redações

Em 2012, a Aneel contabilizou 84.720 reclamações, 12% a mais que no ano anterior (cerca de 75 mil). As queixas mais comuns, além da interrupção de energia, estão relacionadas à variação de consumo, ligação, res-

SERVIÇOS

Principais queixas

Ranking 2012		Varição 2011 (%)
Interrupção	12 993	101,1
Varição de consumo	11 348	32,2
Ligação	8 424	8,4
Ressarcimento por danos	6 933	-3,9
Qualidade do atendimento	5 297	0,2
Irregularidade	4 228	-33,9

FONTE: ANEEL

sarcimento por danos, irregularidade e qualidade do atendimento das concessionárias.

As queixas relacionadas à demora para realizar novas ligações continuam entre as primeiras do ranking da Aneel. Foram

7.715 em 2011 e 8.424 no ano passado, um aumento de 8,4%.

O Encontro dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica do Nordeste, do qual participam representantes de todas as regiões do Brasil, termina hoje.